

Novas pontes ficam

Brasília

21 SET 1984

JORNAL DE BRASÍLIA

O Lago Sul terá mais uma ponte, localizada entre a QL 24/26, em direção ao Clube de Gôlfe. A resolução foi aprovada, ontem, pelo governador José Ornellas, em reunião do Departamento de Arquitetura e Urbanismo (DAU), no Palácio do Buriti. A ponte do Lago Sul, a exemplo da do Lago Norte, entre a QL 8/10, deve começar a ser construída na próxima gestão e levará cerca de dois anos para ficar pronta.

O secretário de Viação e Obras, José Carlos Melo, garantiu que o governador Ornellas está tentando alocar recursos para que o GDF providencie os projetos estrutural, de fundações e sistema viário de acesso (que levarão seis meses para serem concluídos). José Carlos Melo acredita que para construir as duas pontes o Governo deverá gastar cerca de Cr\$ 10 bilhões, sendo que Cr\$ 600 milhões serão utilizados para a confecção dos projetos.

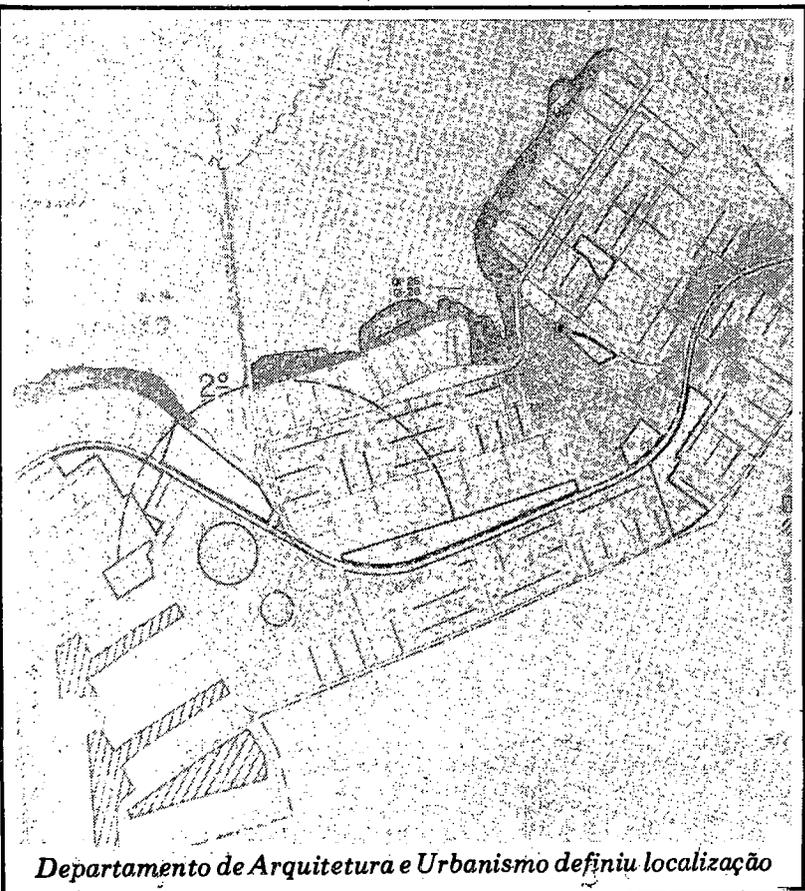
Cinco sugestões foram apresentadas para diminuir o fluxo de trânsito no Lago Sul que, a cada dia, aumenta consideravelmente. Uma das propostas foi a ampliação da ponte Costa e Silva que, segundo o DAU, além de não resolver o problema de escoamento, afetaria o

monumento arquitetônico de Oscar Niemayer.

As demais sugestões foram no tocante aos locais onde a terceira ponte do Lago poderia ser construída. A opção pela QL 24/26 garante — de acordo com Melo — uma melhor divisao do tráfego, permitindo aos moradores de áreas mais afastadas do Lago chegar, rapidamente, ao Plano Piloto, sem ter necessidade de gastar combustível em demasia, voltando longo percurso até a ponte Costa e Silva — a mais próxima.

Na reunião do DAU também foi aprovada a destinação de 79 áreas para equipamentos comunitários no Lago Sul, a fim de atender vários anseios da população que residem após a QL 19. José Carlos Melo explicou que serao reservados locais para a construção de escolas, hospitais, delegacias, áreas de lazer, além do mais variado tipo de comércio.

— O Lago Sul cresceu muito desde 1979, quando assumi a Secretaria de Viação e Obras. O maior número de habite-se, fornecido para construção residencial, é para o Lago Sul e Norte e, por isso, achamos necessários atender a essa reivindicação da comunidade que, realmente, sofre muito com a falta de comércio.



Departamento de Arquitetura e Urbanismo definiu localização

para outro governo